

III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Ceará



Fortaleza - Ceará

2007

Copyright - © 2007 by INESP
Coordenação Editorial: Tereza Porto
Diagramação e Capa: Mário Giffoni
Impressão e Acabamento: Gráfica do INESP

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autor e fontes.

EDITORA INESP

Av. Desembargador Moreira 2807, Dionísio Torres,
Fone: 3277-3701 - fax (0xx85) 3277-3707
CEP - 60.170-900 / Fortaleza-Ceará Brasil
al.ce.gov.br/inesp - inesp@al.ce.gov.br



PRESIDENTA DO CONSEA: Regina Miranda

REPRESENTANTE DO CONSEA NACIONAL: Elsa Franco Braga..

COMISSÃO DE RELATORIA:

Helena Selma Azevedo - UFC

Luciana Alves Siqueira da Silva – Vida Brasil

Maria Socorro Chagas Barreira - Voluntária

Ricardo da Silva Kaminski – Vida Brasil e FCSAN

APRESENTAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará sente-se honrada em editar o importante trabalho realizado sobre Segurança Alimentar e Nutricional sob a competente condução do Deputado Artur José Vieira Bruno, atualmente Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará.

Este trabalho é resultado de pesquisas realizadas por diferentes pessoas em várias regiões do Estado, e fornecerá subsídios valiosos para o conhecimento da atual realidade e conseqüentemente servirá como referência na elaboração de políticas públicas voltadas a este tema.

O Parlamento Cearense apoia e incentiva ações dessa natureza porque compreende que o objetivo precípua da Casa é construir a cidadania e zelar pelo bem-estar do cidadão.

Deputado Domingos Aguiar Filho
Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará

INTRODUÇÃO

Queridas e queridos participantes da III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (IIICSAN) estamos entregando a vocês a Sistematização dos Trabalhos de Grupo das 11 Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional. Não temos um quadro exato, minucioso e acadêmico, porque não era essa a proposta. Foi um trabalho construído com muitas mentes, corações e mãos, em um processo de formação e construção coletiva envolvendo pessoas das diferentes regiões, classes sociais, etnias, gêneros e organizações sociais na busca da conquista da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

Temos aqui um triste quadro da situação de pobreza e Insegurança Alimentar e Nutricional (IN-SAN) vigente em nosso estado, bem como, suas possíveis causas apontadas por pessoas que vivem, em seus trabalhos ou na própria pele, os sofrimentos provocados pelas situações relatadas. Por outro lado, temos as promissoras propostas de superação desta injusta realidade. Muitas delas nos parecem quase um sonho a ser realizado e há muito tempo desejado. Elas nos fazem sentir a urgência das transformações sociais necessárias para a superação da situação de violências que hoje vivenciamos.

Os programas desenvolvidos por entidades e instituições governamentais e não governamentais são relacionados, incluindo um esboço de avaliação e propostas para melhor atingir os objetivos para os quais foram criados. O controle social e a intersetorialidade destes programas é fundamental para evitar o desperdício dos recursos investidos e a conquista das metas traçadas.

Por fim, temos sugestões sobre o funcionamento dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar (CONSEAs), integrantes do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), e instância fundamental na articulação das Políticas Públicas de SAN.

Nesta Conferência estaremos comemorando a conquista da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 15 de setembro de 2006. Estaremos, também, enfrentando o desafio de implementar o SISAN e elaborar o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional.

Lembramos que vocês estão fazendo história e que são responsáveis por ela. Desta forma, leiam com atenção este documento para que possam fazer correções e sugestões, pois ele será usado como principal subsídio para a construção do Plano Estadual de Segurança Alimentar.

Contamos com a sua entusiasmada participação. Um abraço caloroso da

COMISSÃO DE RELATORIA.

SUMÁRIO

EIXOS TRABALHADOS PELOS GRUPOS NAS REGIONAIS.....	17
EIXO I.....	18
1 - TEMA: FOME E DESNUTRIÇÃO.....	18
2 - TEMA: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	21
3 - TEMA: COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS.....	23
4.- TEMA: ÁGUA.....	24
5.- TEMA: DOENÇAS.....	26
6.- TEMA: LIXO.....	29
7.- TEMA: GRUPOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	29
8.- TEMA: DESEMPREGO.....	32
9.- TEMA: POVOS DO CAMPO E COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	33
10.- TEMA: DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS	37
11.- TEMA: SANEAMENTO BÁSICO E MORADIA ADEQUADA	38
13.- TEMA: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	39
14.- TEMA: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	41
15.- TEMA: CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL	42
EIXO II.....	43
1.-PROJETO SOPA AMIGA	44
2.- AMIGOS DA ITÁLIA (COLÉGIO PIAMARTA) FORNECIMENTO DE ALMOÇO PARA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS	44
3.- PROGRAMA MESA BRASIL	44
4.- PROJETO DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL EM AMBULATÓRIO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, FAMÍLIAS E SEMI-INTERNATO PARA CRIANÇA EM RISCO NUTRICIONAL.	45
5.- SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS E IDOSOS.....	45
6.- BANCO PALMAS E IMPLANTAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS EM VÁRIOS MUNICÍPIOS. LABORATÓRIO DE AGRICULTURA URBANA	46

7.- ATENDIMENTO A IDOSOS, CURSOS PROFISSIONALIZANTES	47
8. -PROJETO EDUCAR BRINCANDO COM CRIANÇAS DE 7 A 13 ANOS	47
9.- PROJETO FHAS - FORMANDO HABITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS (OBESOS).....	48
10.- AGRICULTURA URBANA ORGÂNICA.....	49
11.- ANIMADORES COMUNITÁRIOS - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM VISITAS DOMICILIARES	49
12.- PROFISSIONALIZAÇÃO PARA JOVENS	49
13.- REFORÇO ESCOLAR E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS	50
14.- GERAÇÃO DE RENDA (AUTO-SUSTENTABILIDADE).....	50
15.- MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	51
16.- ATENDIMENTO A GESTANTES (GRUPOS) E LACTANTES. SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR. ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DOS DESNUTRIDOS.....	51
17.- APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS / AMIGOS DO PRATO (RETIRADO).....	52
18.- PROGRAMA 1 MILHÃO DE CISTERNAS (P1MC).....	52
19.- ACOMPANHAMENTO A GESTANTES, NUTRIZES COM COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR (MULTIMISTURA) - SOA VIDA	53
20.- ACOMPANHAMENTO AS CRECHES DO ESTADO COM PROPOSTAS PEDAGÓGICAS EM SAN.....	54
21.- ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NOS CEIs	54
22.- CURSOS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR E, SENSIBILIZAÇÃO DAS MÃES DAS CRIANÇAS DOS CEIs (ORIENTAÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE)	55
23.- CAPACITAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E CEIs EM FORMAÇÃO POLÍTICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.	56
24.- CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS, GESTORES DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL EM SAN.....	57
25.-PROJETO DE PSCICULTURA E GALPÃO DE DEFUMAÇÃO – ADELCO.....	58

26.- CAPACITAÇÃO PARA ARTESÕES NA AREA DE ALIMENTOS.....	58
27.- ACOMPANHAMENTO A GESTANTES E CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	59
28.- VACA LEITEIRA PARA BENEFICIAMENTO DE CRIANÇAS E IDOSOS	59
29.- PROGRAMA GRAVIDEZ RESPONSÁVEL.....	60
30.- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM SAN PARA ESCOLAS PÚBLICAS, CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI).....	60
31.- CAPACITAÇÃO EM SAN PARA OS PROFISSIONAIS DO PSF	61
32.- PROJETO CONSTRUINDO CAPACIDADE EM SAN BRASIL E ANGOLA.....	62
33.- APICULTURA.....	63
34.- BODEGA DO POVO.....	63
35.- AGROFLORESTAMENTO	63
36.- AGROFLORESTAMENTO	64
37.- MANEJO AGROSSILVOPASTORIL DA CAATINGA	64
38.- CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO EM AGRICULTURA ECOLÓGICA - ADAES.....	64
39.- PROJETO CRIANÇA FELIZ (ONG) (ARRECADAÇÕES DE ALIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO PARA FAMÍLIAS NECESSITADAS)	65
40.-AGROFLORESTAMENTO	65
41.- MANEJO AGROSSILVOPASTORIL DA CAATINGA	66
AÇÕES E PROGRAMAS DO PODER PÚBLICO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL).....	66
1.- PROGRAMA FOME ZERO.....	66
2.-PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)	68
3.- CONSÓRCIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO (CONSAD).....	69
4.-HORA DE PLANTAR.....	70
5.-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS PROJETO PLANTÃO SOCIAL	71
6.- VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM CAPACITAÇÃO DE AMBULANTES, PEIXEIROS E ETC. FLUXO PREVENTIVO	

DE SEGURANÇA, QUALIDADE E CONTROLE DE QUALIDADE DURANTE LICITAÇÕES DE ALIMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL. CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA. ACOMPANHAMENTO AO PROJETO COZINHA POPULAR. FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS.....	71
7.- PROJETOS NA ÁREA DE AGRICULTURA URBANA. BANCO DE ALIMENTOS, HORTA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS. APROVEITAMENTO, BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS.	72
8.- AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE AGRICULTORES FAMILIARES PARA BENEFICIAMENTO AOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ENTIDADES CONVENIADAS AO MUNICÍPIO - CDLAF	73
10.- PROJETO COZINHA POPULAR.....	74
11.- RENDA MÍNIMA, SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR, HORTA COMUNITÁRIA E HORTA VIVA	74
11.- DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS	75
12.- CURSO TÉCNICO E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E MERENDEIRAS	76
13.- PRONAF	76
14.- PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA/PROJETO DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE.....	77
15.- FEIRAS PÚBLICAS E POPULARES INTINERANTES (FEIRA LEGAL).....	78
16.- BANCO DE ALIMENTOS AMIGOS DO PRATO/SESC – CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO CEARÁ – CEASA/CE	78
19.- RESTAURANTE PRATO POPULAR DO ACARACUZINHO; RESTAURANTE COMUNITÁRIO PRATO POPULAR DE MARACANAÚ; RESTAURANTE POPULAR DE MARACANAÚ.....	79
20.- 5 COZINHAS COMUNITÁRIAS: 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DA PAJUÇARA; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO TIMBÓ; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO ACARACUZINHO; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO	79
21.- BANCO DE ALIMENTOS.....	80

22.- PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (MERENDA ESCOLAR).....	80
23.- AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS - ASEF	81
24.- PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI.....	82
25.- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS.....	82
26.- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	83
27.- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SANITÁRIA NAS ESCOLAS E COMUNIDADES	83
28.- SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN INDIGENA) - ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS, GESTANTES DESNUTRIDAS E NUTRIZES COM ALEITAMENTO EXCLUSIVO	84
29.- PROGRAMA DE DESNUTRIDOS - CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS, GESTANTES DESNUTRIDAS E NUTRIZES COM ALEITAMENTO EXCLUSIVO	85
30.- PROGRAMA LEITE É SAÚDE.....	85
31.- PROGRAMA ÁGUA FILTRADA	86
32.- PROGRAMA KIT SANITÁRIO	86
33.- PROGRAMA SEGURO SAFRA.....	86
35.- HORTA COMUNITÁRIA (PNAC).....	87
36.- SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A E SULFATO FERROSO	87
37.- PROJETO MÃE DE VERDADE.....	88
38.- IMPLANTAÇÃO DA COLÔNIA DE PESCADORES JUCÁS/CARIÚS Z 52.....	88
39.- PROJETO IMPLEMENTANDO VIDAS	89
40.- ANJOS DA MADRUGADA (DISTRIBUIÇÃO DE SOPA OU CALDO AOS MORADORES DE RUA NO PERÍODO NOTURNO)	89
41.- PROJETO INVESTIMENTO CIDADÃO (ALIMENTAÇÃO PARA DEFICIENTES E IDOSOS)	89

42.- PROJETO AGRÍCOLA; RETIRADA DE PESSOAS DAS RUAS, PARA TRABALHAR EM ARRENDAMENTOS DA PREFEITURA.....	90
43.- ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE BANANAS (ECONOMIA SOLIDÁRIA).....	90
44.- PROGRAMA CRISTÃO DE BASE - ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES.....	91
45.- PROGRAMA SOMAR (AÇÃO SOCIAL) ENCAMINHAMENTO DE JOVENS ESTAGIÁRIOS.....	91
46.- PROJETO CIRCO ESCOLA DE ECO CIDADANIA.....	91
47.- PROGRAMA CASA DA FAMÍLIA PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A FAMÍLIA.	92
48.- PROJETO POÇO DE JACÓ CRECHE, CRIATÓRIO DE PEIXES PARA ALIMENTAR A COMUNIDADE DO HORTO).....	92
49.- COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTO REDENTOR (SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DE RUA, ASSISTÊNCIA AOS MORADORES DE RUA - ADULTOS, IDOSOS E VICIADOS). TRABALHA COM ALIMENTAÇÃO, CURSOS DE ARTESANATO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA).....	93
50.- AMIGOS DO BEM NO SERTÃO NORDESTINO VILA AGRÍCOLA	93
51.- PROJETO MENINOS DO HORTO.	93
52.- PROJETO ADMIRÁVEL TRUPE	94
53.- FUNDAÇÃO RAIMUNDO COSTA SOBRINHO - JUAZEIRO. JOVENS E ADULTOS PARA OCUPAÇÃO E RENDA. SENAC, SINGER, FACULDADE LEÃO SAMPAIO.....	94
EIXO IV	96
DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA E AS ATRIBUIÇÕES DOS CONSEAS MUNICIPAIS CONSIDERANDO A SUA INSERÇÃO NO SISAN.	96
QUANTO A IMPORTÂNCIA DOS CONSEAS MUNICIPAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS DE SAN.....	96
QUANTO A CONTRIBUIÇÃO DOS CONSEAS MUNICIPAIS PARA A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAN.....	99

CONFERÊNCIAS REGIONAIS de SAN - 2007

Região I - Metropolitana de Fortaleza - 15 Municípios

II Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Região Metropolitana de Fortaleza - Fortaleza, 13 e 14 de Março de 2007 - Condomínio Espiritual Uirapuru

Região II - Norte - 32 Municípios

III Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Região Norte II - Sobral, 13 e 14 de Março de 2007 - SESC de Sobral

Região III - Serra da Ibiapaba - 10 Municípios

I Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Região da Serra da Ibiapaba - Tianguá, 8 e 9 de Fevereiro de 2007 - Prefeitura Municipal de Tianguá

Região IV - Meio-Norte (Litoral Norte) - 16 Municípios

III Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Região Meio-Norte Itapipoca, 1 e 2 de Fevereiro de 2007 - Núcleo de Informática

Região V - Centro-Oeste (Inhamuns) - 12 Municípios

Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Região Centro-Oeste Crateús, 8 e 9 de Fevereiro de 2007 - Clube Caça e Pesca de Crateús

Região VI - Sertão Central - 17 Municípios

III Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional

Quixadá, 8 e 9 de Fevereiro de 2007 - Câmara Municipal de Quixadá

Região VII - Centro-Sul - 12 Municípios

Conferência Regional de Segurança Alimentar da Microrregião de Iguatú

Iguatú, 1 e 2 de Março de 2007 - SESC de Iguatú

Região VIII - Cariri I - 9 Municípios

III Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional Regional Cariri I

Crato, 6 e 7 de Março de 2007 - Auditório do Teatro Municipal Salviano Arraes Saraiva

Região IX - Cariri II - 15 Municípios

III Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional Regional Cariri II

Juazeiro do Norte, 8 e 9 de Março de 2007 - SESC de Juazeiro do Norte

Região X - Baixo e Médio Jaguaribe - 20 Municípios

I Conferência Regional do Baixo e Médio Jaguaribe

Alto Santo, 28 de Fevereiro e 1 de Março de 2007 - Escola Municipal

Região XI - Maciço do Baturité - 13 Municípios

I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional Região do Maciço de Baturité

Baturité, 1 e 2 de Fevereiro de 2007 - Centro Regional Integrado de Administração-CRIA

EIXOS TRABALHADOS PELOS GRUPOS NAS REGIONAIS

1. Diagnóstico da situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (IN-SAN) na Região (destacar os grupos mais vulneráveis) e identificação das situações e das estratégias para superação .
2. Levantamento e balanço das ações e programas governamentais e não governamentais de SAN.
3. Priorização de ações, considerando o quadro de insegurança alimentar e nutricional existente nos municípios/região.
4. Discussão sobre a importância e as atribuições dos CONSEAs Municipais considerando a sua inserção no SISISAN.

Metodologia de Sistematização

Foram sistematizados todos os resultados dos grupos das 11 regionais em 3 eixos. Os conteúdos do Eixo III "Priorização de ações, considerando o quadro de insegurança alimentar e nutricional existente nos municípios/região", foi incluído, conforme a pertinência, nos demais Eixos.

A sistematização dos grupos, realizada neste documento, não contém o EIXO III. As prioridades serão destacadas durante a Plenária da III CESAN, após a apreciação dos Eixos I, II e IV.

EIXO I

Diagnóstico da situação de Insegurança alimentar e Nutricional (IN-SAN) na região (destacar os grupos mais vulneráveis) e identificação das situações e das estratégias para superação.

1 - TEMA: FOME E DESNUTRIÇÃO

1.1 - Situação de Insegurança Alimentar: FOME E DESNUTRIÇÃO.

Grupos Populacionais Atingidos: Famílias carentes da população rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar:

1. Falta de alimentação básica e de qualidade.
2. Falta de acesso regular a alimentos de qualidade.
3. Desemprego.
4. Distribuição desigual de renda.
5. Baixos salários.
6. Baixa escolaridade.
7. Má administração dos recursos familiares.
8. Hábitos alimentares inadequados;
9. Desemprego;
10. Moradia em local inadequado.
11. Falta de saneamento básico.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Criação de programas de geração de emprego e renda;
2. Aumento do salário.

3. Orientação sobre administração do orçamento familiar.
4. Efetivação da vinculação dos programas estruturantes (educação, saúde, reforma agrária, geração de emprego e renda) com os emergenciais.
5. Realização nos municípios de Capacitações em segurança alimentar e nutricional.
6. Estimular a participação popular nas ações de promoção de segurança alimentar.
7. Fortalecer as ações de planejamento familiar, acompanhamento Pré-natal, aleitamento materno e saúde infantil.
8. Articular um conjunto de programas e ações através de processos participativos, estimuladores do protagonismo das comunidades.
9. Apoio da sociedade civil organizada e dos governos municipal, estadual e federal é fundamental e encarado numa perspectiva emancipatória, se diferenciando do clientelismo que ainda está presente nas relações de poder.
10. Garantia de ações mais permanentes até que os grupos mais excluídos atinjam a condição de cidadania, evitando investimentos pingados e não freqüentes que não geram melhoria na qualidade de vida e, quando esta ocorre, não é de forma sustentável.
11. Viabilizar projetos de auto sustentação alimentar (horta familiar, banco de alimentos e restaurante popular).
12. Obrigatoriedade de educação alimentar nas escolas e centro de saúde do município e monitoramento. Estimular o consumidor a informação e educação de práticas saudáveis.
13. Fomentar o desenvolvimento de projetos de auto-sustentação alimentar.
14. Envolvimento das Instituições de Ensino Superior, por meio de ações de Pesquisa e Extensão, na área de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios.

15. Incentivar a abordagem do tema de Segurança Alimentar e Nutricional nas várias disciplinas dos currículos escolares, conforme o que já foi recomendado pelos parâmetros curriculares nacionais.
16. Estimular a criação/atuação dos conselhos (meio ambiente, COMSEA, Alimentação escolar etc.).
17. Realização de campanhas públicas de esclarecimento sobre direito à alimentação e sobre benefícios sociais.
18. Acesso à educação gratuita e de qualidade para todos.
19. Capacitação de entidades não governamentais na elaboração de projetos sociais baseados na metodologia da educação popular e do conhecimento de acesso aos recursos.
20. Incentivo às políticas públicas a fazer valer as ações dos Fóruns de Convivência pela Vida do Semi-árido municipais e da região norte voltadas para SAN.
21. Efetivação da Intersetorialidade das ações de SAN (Educação, Saúde, Ação Social, Agricultura).
22. Promoção e garantia do Controle Social das Políticas de SAN
23. Mapeamento situacional da insegurança alimentar e dos alimentos produzidos nos municípios.
24. Estímulo a Projetos e ações municipais de políticas de SAN.
25. Definição dos recursos no orçamento anual dos CONSEAs.
26. Organização e implementação das Conferências Municipais.
27. Criação de um CONSAD no Vale do Jaguaribe
28. Elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional a partir da interlocução dos conselhos.

29. Elaboração dos planos de SAN nas esferas Federal, Estadual e Municipal, de forma participativa, efetivado o monitoramento e avaliação das ações.

30. Garantia de acesso dos CONSEAs a todas as informações sobre o funcionamento das ações do SAN.

2 - TEMA: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

2.1 - Situação de Insegurança Alimentar: PROBLEMAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar:

1. Utilização inadequada de agentes químicos.
2. Falta de educação ambiental.
3. Incentivo ao uso de produtos químicos pelos programas de governo.
4. Falta de assistência técnica adequada.
5. Ausência de organização/conhecimento dos produtores sobre os programas de compra dos produtos pelo governo.
6. Falta de apoio à agricultura urbana e rural.
7. Manipulação inadequada e adulteração do leite e seus derivados por parte dos produtores (Cadeia Produtiva do leite).

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Assistência técnica, envolvendo produção e gerenciamento, voltada para a agricultura familiar.
2. Facilitar o acesso ao incentivo financeiro.
3. Compromisso social para adquirir os produtos regionais.

4. Incentivo à implantação dos sistemas agro-florestais.
5. Organização dos produtores em cooperativas ou em associações para a venda dos produtos regionais.
6. Não utilização de agentes químicos.
7. Aproveitamento de terras ociosas.
8. Estimular e Investir na produção local de alimentos.

2.2 - Situação de Insegurança Alimentar:

USO CONTÍNUO E INDISCRIMINADO DE AGROQUÍMICOS COM MORTE DE PESSOAS ENVENENADAS; NÚMERO ACENTUADO DE SUICÍDIO POR INGESTÃO DE VENENOS E ÍNDICE ELEVADO DE DOENÇAS (PROBLEMAS DE PELE, CÂNCER).

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Falta de fiscalização eficaz.
2. Falta de instrução e orientação técnica para reverter esta situação.
3. Acúmulo das embalagens de produtos químicos.
4. Busca de retorno imediato de investimento agrícola.
5. Facilitação do trabalho, da mão-de-obra.
6. Águas poluídas das nascentes dos mananciais d'água.
7. Falta de conscientização do uso de agrotóxicos.
8. Reutilização dos vasilhames de agrotóxicos pelas famílias.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Parcerias: CONDEMA, AGRINHO, SENAR, SEMACE, IBAMA e Secretaria de Agricultura, Educação e Saúde Municipal e Estadual para a elaboração de projetos de educação ambiental. (Unificar com projeto de educação ambiental do Fórum Microrregional de Convivência com o semi-árido).
2. Palestras, seminários, valorização e incentivos ao cultivo e consumo dos produtos orgânicos
3. Fiscalização eficaz.
4. Recolhimento de embalagens dos agrotóxicos.
5. Devolução de embalagens dos agrotóxicos pelos revendedores (fabricantes).
6. Divulgação das ações do Agente Rural por meios de comunicação (Rádio. TV. Folders).
7. Criar / Aprimorar a intersetorialidade entre produtores locais de alimentos, sociedade civil, e poder público, com objetivo de favorecer a regionalidade e o aquecimento da economia local.
8. Implantar políticas de fiscalização às empresas de fruticultura do Vale do Jaguaribe.
9. Melhorar a divulgação dos órgãos de fiscalização e seu papel para esclarecimento da população.

3 - TEMA: COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

3.1 -Situação de Insegurança Alimentar: ESTRUTURAS INADEQUADAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS.

Grupos Populacionais Atingidos: População em geral

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: ·

1. Falta de recursos financeiros por parte dos vendedores de feiras públicas.
2. Falta de educação da população com relação à qualidade dos alimentos.
3. Manipulação inadequada de carnes abatidas em fundos de quintais e matadouros públicos;

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Apoio dos órgãos municipais a organização das categorias envolvidas.
2. Construção e reforma de estruturas adequadas para comercialização de alimentos.
3. Maior informação e elevação da escolaridade da população.
4. Garantir a ação de equipes multiprofissionais de vigilância sanitária, com a participação de nutricionistas, tecnólogos de alimentos, veterinários, economistas domésticos, agrônomos e sanitaristas no controle da produção e comercialização de alimentos.
5. Supervisão e capacitação da vigilância sanitária nos supermercados, mercados e feiras livres.
6. Sensibilização e conscientização dos produtores, feirantes e consumidores em relação à manipulação, higiene e armazenamento dos alimentos com ajuda do gestor Municipal.

4.- TEMA: ÁGUA

4.1 -Situação de Insegurança Alimentar: POLUIÇÃO E DESTRUÇÃO DOS MANANCIAIS DE ÁGUA (CÓRREGOS, POÇOS, OLHOS D'ÁGUA)

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Desmatamento e queimadas de forma indiscriminada.
2. Falta de fiscalização efetiva por parte do IBAMA e SEMACE com relação ao desmatamento e as queimadas.
3. Mau uso do solo comprometendo o acúmulo de água no lençol freático.
4. Autoridades e sociedade omissas às questões de degradação ambiental.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Promoção de palestras e orientações sobre o replantio.
2. Atuação eficaz do IBAMA.
3. Criação de um Projeto de reflorestamento (sugestão: "Nasce uma criança plante uma esperança").
4. Promoção do extrativismo sustentável;

4.2 -Situação de Insegurança Alimentar: ÁGUA CONTAMINADA E INSUFICIENTE.

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Uso indiscriminado dos agrotóxicos.
2. Embalagens de agrotóxicos descartadas às margens dos rios e açude.
3. Lixo nos mananciais d'água.
4. Contaminação dos mananciais com dejetos e resíduos industriais.

5. Uso inadequado da água potável.
6. Reutilização das embalagens de agrotóxicos.
7. Utilização irracional da água.
8. Número insuficiente de cisternas de placa, deixando muitas famílias fora do programa por falta de recursos.
9. Existência de um sistema precário de armazenamento d'água, sobretudo fora da sede dos municípios.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Maior fiscalização.
2. Alternativas para o saneamento, para o lixo e destino das embalagens dos agrotóxicos.
3. Conscientização do uso racional da água potável (cartilhas, palestras e outros).
4. Conscientização para o não uso da reciclagem das embalagens de agrotóxicos.
5. Fazer cumprir a legislação ambiental.
6. Promoção de ações consorciadas entre municípios.

5.- TEMA: DOENÇAS

5.1 -Situação de Insegurança Alimentar: AUMENTO DE DOENÇAS COMO: OBESIDADE, DESNUTRIÇÃO, HIPERCOLESTEROLEMIA, CÂNCER, HIPERTENSÃO, PROBLEMAS CARDIOVASCULARES.

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: .

1. Consumo de alimentos inadequados à saúde (excesso de refrigerantes, massas, frituras, alimentos industrializados e

outras guloseimas).

2. Consumo excessivo de alimentos industrializados.
3. Baixo consumo de alimentos saudáveis (frutas e verduras).
4. Estimulação excessiva da mídia ao consumo de alimentos industrializados.
5. Falta de legislação específica para regulamentação da publicidade de alimentos.
6. Estilo de vida moderno com tripla jornada de trabalho

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Promoção de campanhas educativas de saúde alimentar.
2. Orientação e motivação para as práticas esportivas.
3. Orientação e motivação para o consumo de alimentos agroecológicos.
4. Realização do consumo de alimentos no ambiente familiar.
5. Trabalho das questões alimentares com a família

5.2 -Situação de Insegurança Alimentar: CÂNCER, INTOXICAÇÃO E SUICÍDIO.

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Uso indiscriminado de agrotóxicos.
2. Contaminação do solo, da água e dos alimentos por produtos agroquímicos.
3. Fácil acesso dos diversos tipos de veneno em casa.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Apoio à produção agroecológica.
2. Campanhas educativas sobre os danos provocados pelos agrotóxicos ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

5.3 -Situação de Insegurança Alimentar: DOENÇAS POR INGESTÃO DE ALIMENTOS DE MÁ QUALIDADE.

Grupos Populacionais Atingidos: toda a população

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Deficiência e/ou ausência de vigilância sanitária.
2. Falta de informação ao consumidor
3. Aumento da comercialização informal de alimentos.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Maior rigor na fiscalização sanitária;
2. Maior envolvimento da Vigilância Sanitária.
3. Concurso público para a Vigilância Sanitária.
4. Maior rigor na aplicação das leis já existentes.
5. Incentivo ao cultivo e à pesquisa de produtos orgânicos.
6. Facilidade de acesso às informações sobre qualidade dos alimentos.
7. Educação popular na área de SAN.
8. Capacitação de manipuladores de alimentos.
9. Incentivo à elaboração de programas educativos em SAN e consumo.

6.- TEMA: LIXO

6.1 -Situação de Insegurança Alimentar: FALTA DE COLETA SISTEMÁTICA NA ÁREA RURAL.

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: ·

1. Queima do lixo.
2. Lixões a céu aberto sem fiscalização.
3. Coleta de material para reciclagem nos lixões.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Instalação de Aterro Sanitário.
2. Criação/ampliação e conscientização da coleta seletiva do lixo, bem como promoção de educação ambiental para a população.
3. Criação de cooperativas de coleta seletiva e reciclagem do lixo.
4. Abertura de estradas, alargamento de vias e ampliação das rotas de coletas.
5. Ações com maior projeção no Plano Diretor.

7.- TEMA: GRUPOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

7.1 -Situação de Insegurança Alimentar: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Grupos Populacionais Atingidos: toda a população

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: ·

1. Falta de orientação sexual nas escolas.
2. Falta de diálogo familiar.
3. Falta de participação e de valorização da cultura e do lazer.
4. Evasão escolar.
5. Famílias desestruturadas.
6. Uso indiscriminado aos entorpecentes (álcool, cigarro, drogas, etc.).

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Palestras e/ou seminários para a comunidade escolar e pais.
2. Orientação psicológica e/ou social junto às famílias.
3. Programas a nível Federal, Estadual e Municipal de orientação sexual.
4. Criação de um Espaço Cultural (grupo de teatros, danças, etc.)
5. Elaboração e distribuição de cartilhas educativas.
6. Distribuição efetiva de preservativos (masculino e feminino).
7. Participação efetiva nos esportes.
8. Cursos profissionalizantes.

7.2 -Situação de Insegurança Alimentar: IDOSOS COM PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO.

Grupos Populacionais Atingidos: idosos

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: ·

1. Renda (aposentadoria) não utilizada adequadamente para alimentação.
2. Desemprego após os 40 anos.
3. Troca da mão-de-obra por uma mais barata.
4. Falta de compromisso das empresas com seus funcionários.
5. Falta de valorização da mão-de-obra qualificada.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Políticas e ações das secretarias da ação social e saúde voltadas à garantia da SAN para o idoso.
2. Criação de um fundo financiado pelas empresas de 1 à 1,5% sobre a folha de pagamento ou isenção do Imposto de Renda

7.3 -Situação de Insegurança Alimentar: DESIGUALDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO.

Grupos Populacionais Atingidos: Mulheres

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Construção social das desigualdades das relações de gênero.
2. Desvalorização do trabalho das mulheres que têm a responsabilidade pela Segurança Alimentar e Nutricional da família.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Aprimoramento do apoio à saúde da mulher na atenção básica.
2. Atenção diferenciada à mulher em todas as fases da vida.

3. Inserir a discussão de gênero na educação formal e informal.

7.4 -Situação de Insegurança Alimentar: PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Grupos Populacionais Atingidos: Portadores de necessidades especiais

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Dificuldades para conseguir benefícios de prestação continuada.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Fortalecimento dos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e demais programas de Ação Social vinculados a LOAS.

2. Criação, onde não houver, de Associações de portadores de necessidades especiais para facilitar a negociação junto ao INSS.

3. Postos do INSS em todos os municípios.

8.- TEMA: DESEMPREGO

8.1 -Situação de Insegurança Alimentar: DESEMPREGO

Grupos Populacionais Atingidos: População rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Desigualdade social e má distribuição de renda.

2. Fechamento de fábricas.

3. Baixa escolaridade.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Ofertas de Cursos Profissionalizantes.
2. Incentivo maior ao primeiro emprego.
3. Criação de programas de reinserção no mercado de trabalho para pessoas acima da idade.
4. Estímulo ao turismo/ecoturismo e à cultura popular no Cariri como forma de geração de renda.
5. Formalização das associações para aquecimento da economia local.
6. Divulgação e ampliação das linhas de crédito (Públicas e privadas) para geração de renda no município.
7. Maior e melhor investimento em ações de trabalho e renda.
8. Contemplação de cada família que recebe "Bolsa Família" com uma oportunidade de trabalho remunerado para um membro para garantir a alimentação

9.- TEMA: POVOS DO CAMPO E COMUNIDADES TRADICIONAIS

9.1 -Situação de Insegurança Alimentar: EXÔDO RURAL E EMPOBRECIMENTO DOS POVOS DO CAMPO E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Grupos Populacionais Atingidos: População rural

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Expansão do agronegócio, que concentra a terra e a renda, com incentivos fiscais públicos
2. Concentração de terra
3. Falta de acesso à terra

4. Falta de políticas de reforma agrária e de apoio à agricultura familiar camponesa.
5. Especulação imobiliária
6. Precária ou inexistente assistência técnica para os pequenos trabalhadores rurais.
7. A produção local não é valorizada e, muitas vezes, a produção é vendida abaixo do preço de custo para os atravessadores.
8. Custo elevado da energia dificulta a realização e sustentabilidade dos pequenos negócios.
9. Dificuldades de acesso e desenvolvimento das comunidades rurais (estradas, iluminação, água, educação).
10. A insalubridade dos trabalhadores da cana-de-açúcar.
11. Sistema de trabalho sazonal dos trabalhadores rurais.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Distribuição de terras (Reforma agrária).
2. Fortalecimento das lideranças comunitárias.
3. Beneficiar a comunidade rural com cursos profissionalizantes, palestras, seminários, etc.
4. Promover a divulgação de informações do PRONAF;
5. Promover maiores esclarecimentos sobre as políticas do PRONAF, para o pequeno produtor, por parte dos agentes rurais e secretaria de agricultura;
6. Melhorar o acesso às tecnologias (sementes selecionadas, capacitações e maquinários) para os pequenos produtores rurais;
7. Organização e fortalecimento dos produtores através de associações e cooperativas;
8. Mapeamento das necessidades locais através das Secretarias Municipais de Agricultura, EMATERCE,

Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) e organizações sociais;

9. Intensificação dos movimentos para propiciar as desapropriações de terras não exploradas, e repassadas para os pequenos produtores como projeto irrigado e não como assentamento;

10. Revitalização dos escritórios da EMATERCE nos municípios;

11. Estipulação de preços mínimos para os produtos produzidos na agricultura e garantia do armazenamento da produção em excesso.

12. Participação do produtor local no processo de licitação do Programa de Alimentação Escolar no município;

13. Garantia aos agricultores (as) familiares de acesso à terra, recursos hídricos e a novas tecnologias adaptadas ao clima semi-árido como: Projeto Mandala, SAFs (cisternas agro-florestais), barragens subterrâneas etc.

14. Melhores condições de financiamento para a agricultura familiar.

15. Trabalho junto às Associações para esclarecer os processos de financiamento da agricultura familiar.

16. Incentivar as comunidades e as prefeituras a participarem do programa compra direta com doação simultânea da CONAB.

17. Estimular e fomentar junto aos bancos a divulgação do PRONAF às associações comunitárias e grupos vulneráveis.

18. Planejar o sistema de produção através dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs).

19. Implantar mecanismos de controle da qualidade de produtos da agricultura familiar.

20. Implantar programas educacionais em escolas e através dos meios comunicação sobre questões ambientais mostrando a realidade da região.

21. Implantar políticas de redução de tarifas de água e energia para os pequenos produtores .

22. Cobrança da efetivação do Plano Nacional de Conveniência do Semi-árido.

9.2 -Situação de Insegurança Alimentar: QUILOMBOLAS

Grupos Populacionais Atingidos: Quilombolas de Salitre, Araripe, Crato

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: .

1. Não assistidos por programas de SAN

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Recebimento do incentivo das políticas públicas.

9.3 -Situação de Insegurança Alimentar: INDIGENAS

Grupos Populacionais Atingidos: Quilombolas de Salitre, Araripe, Crato

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: .

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Cobrar agilização do órgão competente (FUNAI) na demarcação das terras indígenas para garantir a produção e sobrevivência dos índios

10.- TEMA: DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

10.1 -Situação de Insegurança Alimentar: DESPERDÍCIO DE FRUTAS E VERDURAS

Grupos Populacionais Atingidos: Zona rural e urbana

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Falta de conscientização sobre alimentação natural e saudável.
2. Falta de orientação de aproveitamento dos alimentos.
3. Desperdício de alimentos na alimentação escolar, feiras livres, super-mercados e na colheita dos alimentos

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Orientação sobre métodos de aproveitamento dos alimentos.
2. Conscientização e valorização sobre alimentação natural e saudável.
3. Criação de Programas de aproveitamento de frutas e verduras de acordo com a realidade de cada Município.
4. Valorização dos recursos naturais e disponíveis (safra).
5. Orientação nutricional.
6. Criação de Unidades de beneficiamento de caju.
7. Utilização do caju e demais produtos da agricultura familiar na merenda Escolar.
8. Formação de líderes comunitários multiplicadores de conhecimentos sobre o melhor uso dos alimentos para evitar o desperdício.
9. Educação das comunidades para melhor produção e consumo dos alimentos.

10. Proposição para que o Congresso Nacional crie projeto de Lei de combate ao desperdício de alimentos (punição para empresas que desperdiçam e incentivos às empresas que doam alimentos).
11. Promoção de campanha de arrecadação de alimentos e sobras limpas com qualidade para doação às comunidades carentes.
12. Promoção de campanhas de conscientização criteriosa sobre a qualidade das doações de alimentos.
13. Descriminalização, baseada em critérios, das entidades que doam sobras limpas de alimentos e alimentos in natura para entidades sociais junto ao Congresso Nacional.
14. Divulgação de técnicas específicas para aproveitamento dos alimentos produzidos na região tanto para o consumo como para sua possível comercialização

11.- TEMA: SANEAMENTO BÁSICO E MORADIA ADEQUADA

11.1 -Situação de Insegurança Alimentar: FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO E MORADIA ADEQUADA.

Grupos Populacionais Atingidos: Periferia urbana e Zona Rural

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Falta e /ou não conclusão do programa de saneamento.
2. Insuficiências de políticas públicas para saneamento e moradia.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Criação e Conclusão das obras de saneamento.

2. Disponibilização de recursos para investimentos em saneamento básico em todas as bacias do Vale do Jaguaribe.

12.- TEMA: ALIMENTOS TRANSGÊNICOS (OGM)

12.1 -*Situação de Insegurança Alimentar: CONSUMO DE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS.*

Grupos Populacionais Atingidos: Toda a população

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. A legalização do uso sem comprovação científica sobre seus efeitos sobre o meio ambiente e a saúde humana.
2. Não identificação dos alimentos que estão sendo comercializados.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Realização de pesquisas que possibilite comprovação científica sobre os impactos dos transgênicos.
2. Inclusão no rótulo da informação quando o alimento é transgênico ou contém ingredientes transgênicos.

13.- TEMA: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

13.1 -*Situação de Insegurança Alimentar: BAIXA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR*

Grupos Populacionais Atingidos: Estudantes

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Ineficiência na execução do Programa de Alimentação Escolar em consequência da inadimplência de alguns municípios;

2. Falta de estrutura de armazenamento adequado nas unidades escolares;
3. Não inclusão da produção local/regional no Programa de Alimentação Escolar;
4. Falta de integração entre os diversos setores envolvidos no programa (transporte, infra-estrutura, setor de compras, contabilidade, setor de licitação);
5. Falta de contratação de Profissional habilitado (nutricionista) para assumir o Programa de Alimentação Escolar em alguns municípios;
6. Insuficiente formação da rede escolar sobre educação alimentar de modo a envolver os alunos e pais, gerando uma mudança na cultura alimenta, desenvolvendo hábitos em torno de uma alimentação saudável;
7. Escolas rurais s/água tratada comprometem a saúde das crianças e jovens
8. Falta de interesse e deliberação política, Ingerência da Sociedade Civil.
9. Oferta de lanches inadequados no ambiente das cantinas escolares públicas e privadas.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Disponibilizar a contrapartida financeira do município para o Programa de Alimentação Escolar;
2. Criar o COMSEA nos municípios aonde não existe;
3. Fortalecer o Controle Social (CAE, CONSEA);
4. Contratar Profissionais habilitados (nutricionistas);
5. Integrar os diversos setores envolvidos na operacionalização do Programa de Alimentação Escolar;
6. Incluir os produtos regionais no Programa de Alimentação Escolar.

7. Reeducação alimentar.
8. Envolvimento da cadeia produtiva de forma a resgatar a alimentação natural.
9. Ampliar o programa de Alimentação Escolar para garantir a primeira refeição do dia no início das aulas.

14.- TEMA: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

14.1 -Situação de Insegurança Alimentar: FAMÍLIAS COM ALIMENTAÇÃO INADEQUADA

Grupos Populacionais Atingidos: População Urbana e Rural

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Educação alimentar inadequada;
2. Desvalorização da alimentação local e aumento de padrões alimentares que não respeita a cultura local.
3. Crescimento de ingestão de consumo de alimentos calóricos industrializados e sem valor nutritivo.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Ações sistemáticas de educação alimentar para aproveitamento integral dos alimentos pelos programas municipais, estaduais e federais (PSF, CRAS, PASTORAL DA CRIANÇA, PETI E OUTROS);
2. Capacitar os profissionais desses programas formando agentes multiplicadores nas ações de educação alimentar e nutricional.
3. Incentivo a experiência da alimentação à base de leite de cabra, revendo a idéia educacional da EMBRAPA.
4. Realização de levantamento dos hábitos alimentares da população para subsidiar ações de educação nutricional.

5. Investir em capacitação para os profissionais que atuam em SAN, priorizando a intersetorialidade.
6. Inclusão no projeto político pedagógico das escolas de estratégias e atividades voltadas para a construção de conhecimentos em segurança alimentar e nutricional na perspectiva da transversalidade.

15.- TEMA: CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

15.1 -Situação de Insegurança Alimentar: CATADORES DE LIXO

Grupos Populacionais Atingidos: Catadores de lixo

Possíveis Causas da Insegurança Alimentar: -

1. Educação alimentar inadequada;
2. Risco para o consumo de alimentos inseguros.

Estratégias Para Superar as Situações Identificadas (Ações a serem implementadas ou melhoradas)

1. Implantar e/ou ampliar a coleta seletiva nos municípios e promover a reciclagem;
2. Acesso a alimentos adequados do ponto de vista higiênico;
3. Construção e a fiscalização do aterro sanitário;
4. Educação comunitária;
5. Garantia de venda dos produtos coletados/recicláveis;
6. Assistência social e capacitação profissional para os catadores de lixo.

EIXO II

Levantamento e balanço das ações e programas governamentais e não governamentais de SAN.

AÇÕES E PROGRAMAS DA SOCIEDADE CIVIL

1.-PROJETO SOPA AMIGA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SESC

Quando e porque foi iniciado: 2003

Principais avanços:

Redução no índice de desnutrição de crianças atendidas.

Principais dificuldades:

1. Participação das mães e mudança dos hábitos alimentares;
2. Transporte dos alimentos;

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

3. Garantir qualidade e frequência diária para as entidades inscritas no sopa amiga;
4. Ampliar o projeto sopa amiga através da participação das mães no processo de manipulação dos alimentos, mediante prévia educação alimentar e nutricional continuada, com ênfase na cultura alimentar regional;
5. Garantia de transporte adequado dos alimentos em tempo hábil

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

2.- AMIGOS DA ITÁLIA (COLÉGIO PIAMARTA) FORNECIMENTO DE ALMOÇO PARA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Irmão Sol e Pastoral da Criança

Quando e porque foi iniciado: 1992

Principais avanços:

1. Redução no índice de desnutrição de crianças atendidas.

Principais dificuldades:

1. Acesso restrito à criança, não podendo ser estendido a família

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Aumento de recursos financeiros. Adesão de novos colaboradores da Itália;

2. Ampliar o numero de vagas para as crianças contemplando o seu acompanhante

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

3.- PROGRAMA MESA BRASIL

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SESC

Quando e porque foi iniciado: 2001

Principais avanços:

Principais dificuldades:

1. Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

4.- PROJETO DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL EM AMBULATÓRIO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, FAMÍLIAS E SEMI-INTERNATO PARA CRIANÇA EM RISCO NUTRICIONAL.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Centro de Nutrição do Conjunto Palmeiras (CNCP)

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. Implantação do modelo CNCP em 33 municípios do Estado

Principais dificuldades:

1. Fianceiro;
2. Descontinuidade da política de Governo

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Implantar/adequar o modelo do CNCP em equipamento sociais (Exemplo: CEI) nos municípios da região metropolitana para atendimento à crianças/famílias na prevenção e recuperação nutricional.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

5.- SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS E IDOSOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Centro de Nutrição do Conj. Palmeiras em parceria com serviços e associações locais, SAS, SEDAS e a Instituição Terre des Hommes

Quando e porque foi iniciado: 1984

Principais avanços:

1. Redução da desnutrição materno-infantil. Difusão da metodologia do Centro de Nutrição em 33 municípios. Atividades intersetoriais (sistema de referência e contra-referência). Marcha Anual de SAN inclusa no calendário do bairro. Ampliação das ações do Proj

Principais dificuldades:

1. Descontinuidade das prioridades governamentais. Falta de Políticas Públicas em SAN.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Garantir projetos de suplementação alimentar para crianças e idosos nas três esferas de governo

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

6.- BANCO PALMAS E IMPLANTAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS EM VÁRIOS MUNICÍPIOS. LABORATÓRIO DE AGRICULTURA URBANA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: BANCO PALMAS, ASMOCONP em parceria com o Banco Popular do Brasil

Quando e porque foi iniciado: 1998

Principais avanços:

1. Implantação de 10 bancos comunitários no Estado do Ceará
2. Aumento dos níveis de SAN;
3. Aumento de acesso ao crédito
4. Empoderamento da comunidade;
5. Aumento do nível de organização;

6. Implantação de moeda social garantindo que a riqueza circule na comunidade

Principais dificuldades:

1. Infraestrutura e financiamento de crédito. (Alta taxa de juros)

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Prefeituras (Poder Público) assumirem a infraestrutura de créditos

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

7.- ATENDIMENTO A IDOSOS, CURSOS PROFISSIONALIZANTES

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Associação Popular do Parque São José

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

1. Ausência de local para atendimento

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

8. -PROJETO EDUCAR BRINCANDO COM CRIANÇAS DE 7 A 13 ANOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Ass. Sonho Infantil. Projeto comunidade Sonho da Criança em parceria com SESC,

UECE, UFC, Fundo Cristão para Crianças, Vida Brasil, Rede Formatos Brasil SENAC.

Quando e porque foi iniciado: 1986

Principais avanços:

1. Melhoria nutricional das crianças. Maior valorização do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. Hábitos alimentares mais saudáveis

Principais dificuldades:

1. Recursos financeiros.
2. Visão Assistencialista arraigada por parte da população.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Mais recursos. Maior tempo para educação - formação continuada

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

9.- PROJETO FHAS - FORMANDO HABITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS (OBESOS)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Garantia na rede publica a prevenção e recuperação na obesidade

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

10.- AGRICULTURA URBANA ORGÂNICA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

11.- ANIMADORES COMUNITÁRIOS - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM VISITAS DOMICILIARES

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Garantia a execução de educação Alimentar e nutricional pelo município em visitas domiciliares pelo agente comunitario de saude

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

12.- PROFISSIONALIZAÇÃO PARA JOVENS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

13.- REFORÇO ESCOLAR E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

14.- GERAÇÃO DE RENDA (AUTO-SUSTENTABILIDADE)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Criar Serviço de Inspeção Municipal (SIM) no município onde não existe, para garantir qualidade dos alimentos e geração de trabalho e renda;
2. Projeto de piscicultura para famílias de baixa renda financiados por órgãos públicos para geração de trabalho e renda.

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

15.- MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Capacitar a equipe de mobilização social nos municípios em SAN

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

16.- ATENDIMENTO A GESTANTES (GRUPOS) E LACTANTES. SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR. ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DOS DESNUTRIDOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Promover ações destinadas às gestantes e nutrizes no que se refere à melhoria do acesso e qualidade da atenção, e ao mesmo tempo condicionando aos programas de governo já existentes

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

17.- APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS / AMIGOS DO PRATO (RETIRADO)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Incentivo por parte do governo, à isenção de impostos para que permissinários e outros doadores de alimentos, como grandes e pequenos comerciantes, venham a colaborar com mais frequência em quantidade e qualidade.

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

18.- PROGRAMA 1 MILHÃO DE CISTERNAS (P1MC)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Fórum Cearense de Articulação pela Vida no Semi-árido

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. Programa "1 terra e 2 águas" P1 + 2.

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. É uma ação importante mais ainda limitada diante de todos que precisam

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

19.- ACOMPANHAMENTO A GESTANTES, NUTRIZES COM COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR (MULTIMISTURA) - SOA VIDA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SOAVIDA e entidades parceiras

Quando e porque foi iniciado: 1995 - ampliação das ações da pastoral da criança para toda a família

Principais avanços:

1. melhoria nutricional dos beneficiários

Principais dificuldades:

1. atraso no repasse dos recursos financeiros por parte da Sec. de Finanças.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Participar do CMAS para participar das discussões da criação da Sec. de Assistência Social para agilizar o Projeto.

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

20.- ACOMPANHAMENTO AS CRECHES DO ESTADO COM PROPOSTAS PEDAGÓGICAS EM SAN

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CENTRO DE ARTICULAÇÃO E APOIO AS CRECHES, junto com entidades parceiras

Quando e porque foi iniciado: Vulnerabilidade das instituições não terem conhecimento das Políticas de SAN - 2005

Principais avanços:

1. Mudança de hábitos alimentares de crianças, famílias e dos profissionais. Fortalecimento das associações com uma maior participação das famílias nas Políticas Públicas de SAN

Principais dificuldades:

1. Falta de recursos materiais, financeiros e humanos. Falta de Política Pública de SAN, a nível municipal e estadual. Implantação de hortas comunitárias em espaços ociosos dos CEIs e associações.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Política Pública estadual e municipal. Implementação das hortas nos espaços ociosos. Financiamento e capacitação.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

21.- ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NOS CEIS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: VIDA Brasil

Quando e porque foi iniciado: 1996 - com a identificação da necessidade de acompanhamento nutricional

de crianças desnutridas nas creches, em decorrência de demandas levantadas em atividades nas comunidades e diagnósticos de (IN)SAN

Principais avanços:

1. Diminuição da desnutrição em 88% das crianças acompanhadas;
2. Formação de agentes primárias de nutrição nas creches para acompanhamento das crianças
3. Agentes Primárias de Nutrição envolvidas na análise e adequação nutricional do cardápio das creches comunitárias apresentado pela Secretaria de Ação Social, por iniciativa do CAAC junto á SAS (Secretaria da Ação Social do Estado).
4. Realização de oficinas de Educação Nutricional e Alimentar, tanto para as equipes das creches como para as famílias das crianças
5. Uma maior sensibilização quanto ao que é Segurança Alimentar e Nutricional, estendendo-se tanto no ambiente e nas ações profissionais como no familiar e comunitário

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

22.- CURSOS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR E, SENSIBILIZAÇÃO DAS MÃES DAS CRIANÇAS DOS CEIS (ORIENTAÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: VIDA Brasil

Quando e porque foi iniciado: 1996

Principais avanços:

1. Aumento significativo no consumo frutas e verduras,
2. Diminuição no consumo de frituras, salgadinhos e refrigerantes,
3. Melhora da higiene na manipulação dos alimentos e
4. sensível melhoraria na alimentação dos filhos aprendendo quais são os melhores alimentos para servi-los.
5. Famílias capacitadas nos cursos de segurança alimentar tiram dúvidas com os Agentes Primários de Nutrição sobre temas de educação nutricional, peso das crianças e higiene;
6. As famílias passaram a ter maior conscientização e passaram a não ofertar mais bombons, salgadinhos e outras guloseimas às crianças;

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Criação da função do Agente Primário de Nutrição nas creches municipais;
2. Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde para acompanhamento de outros indicadores de SAN (SISVAN) além da avaliação antropométrica;
3. Criação do Agente de Segurança Alimentar para desenvolver projetos de SAN nas comunidades;

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

23.- CAPACITAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E CEIS EM FORMAÇÃO POLÍTICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: VIDA Brasil

Quando e porque foi iniciado: 1996

Principais avanços:

1. Aumento significativo no consumo frutas e verduras,
2. Reforço do movimento popular, capacitação de lideranças e fortalecimento de associações

Principais dificuldades:

1. Falta de financiamento para os projetos da associações comunitárias, principalmente para infra-estrutura e microcrédito

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

24.- CAPACIAÇÃO DE TÉCNICOS, GESTORES DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL EM SAN.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: VIDA Brasil

Quando e porque foi iniciado: 2006, necessidade crescente de formação, capacitação e aprimoramento em SAN, assim como de desenvolvimento de políticas públicas em SAN

Principais avanços:

1. Parcerias com entidades da sociedade civil para realização das capacitações em função do Curso de SAN - CIDA / Ryerson University - TORONTO - CANADÁ / UECE / CERESAN- UFRRJ ;
2. Desenvolvimento de capacitações , assessoria e consultora para o poder público

Principais dificuldades:

1. Falta de Marco Legal para as ONGs, o que dificulta

prestação de serviços

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

25.-PROJETO DE PSCICULTURA E GALPÃO DE DEFUMAÇÃO – ADELCO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Associação para Desenvolvimento local co-produzido – ADELCO

Quando e porque foi iniciado: 2000

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

26.- CAPACITAÇÃO PARA ARTESÕES NA AREA DE ALIMENTOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Associação Comunitária do Novo Maranguape / SENAC / CEART (cadastro)

Quando e porque foi iniciado: 2000

Principais avanços:

1. Pessoas capacitadas

Principais dificuldades:

1. Falta de capacitação das famílias por falta de conscientização

2. Falta de apoio financeiro

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Aumento de recursos humanos e do poder público

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

27.- ACOMPANHAMENTO A GESTANTES E CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Pastoral da Criança

Quando e porque foi iniciado: 1986

Principais avanços:

1. Pessoas capacitadas (líderes comunitárias/os)

Principais dificuldades:

1. Participação de voluntárias/os

2. Falta de divulgação, acompanhamento e de adesão pelas famílias (Multimistura);

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Mais voluntárias/os

2. Mais capacitação

3. Parceiros que possam contribuir com o projeto

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

28.- VACA LEITEIRA PARA BENEFICIAMENTO DE CRIANÇAS E IDOSOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Comunidade indígena

Quando e porque foi iniciado: jul/2006

Principais avanços:

1. Atendimento das faixas etárias previstas

Principais dificuldades:

1. Não comprometimento da comunidade;

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Capacitação para beneficiamento do leite
2. Conscientização da população

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

29.- PROGRAMA GRAVIDEZ RESPONSÁVEL

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Conselho Comunitário Nossa Senhora Aparecida

Quando e porque foi iniciado: 2000

Principais avanços:

1. Renovação do projeto para quatro anos e mais um ano com trabalho voluntário

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

30.- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM SAN PARA ESCOLAS PÚBLICAS, CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CNCP (Centro de Nutrição do Conjunto Palmeiras) em parceria com escolas públicas (estadual e municipal)

Quando e porque foi iniciado: 2000

Principais avanços:

1. Diagnóstico do estado nutricional do escolar
2. Capacitação da comunidade escolar (Professores, merendeiras, famílias e alunos)
3. Formação do agente escolar de SAN
4. Trabalho intersetorial

Principais dificuldades:

1. Falta de política de estado para alimentação nas escolas e CEI's

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Formular uma política pública em SAN para as escolas
 SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

31.- CAPACITAÇÃO EM SAN PARA OS PROFISSIONAIS DO PSF

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CNCP (Centro de Nutrição do Conjunto Palmeiras)

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. Sistema de referencias e contra-referencia eficientes na intervenção nutricional no bairro Conjunto Palmeiras

Principais dificuldades:

1. Limitada ao bairro

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Ampliação do programa
 SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

32.- PROJETO CONSTRUINDO CAPACIDADE EM SAN BRASIL E ANGOLA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CIDA/ Ryerson University/CERESAN /VIDA Brasil/UECE

Quando e porque foi iniciado: 2004, em função de necessidade crescente de

formar profissionais especializados em SAN

Principais avanços:

1. Maior número de atores sociais envolvidos em SAN;
2. Realização de replicações e capacitações pelos atores sociais

Principais dificuldades:

1. Expandir trabalho de multiplicação para desenvolver novos atores em SAN

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Estender a experiência em maior escala
2. Aprimoramento dos indicadores de processo e resultados
 SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

33.- APICULTURA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

34.- BODEGA DO POVO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

35.- AGROFLORESTAMENTO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

36.- AGROFLORESTAMENTO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

37.- MANEJO AGROSSILVOPASTORIL DA CAATINGA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

38.- CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO EM AGRICULTURA ECOLÓGICA - ADAES

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

39.- PROJETO CRIANÇA FELIZ (ONG) (ARRECADAÇÕES DE ALIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO PARA FAMÍLIAS NECESSITADAS)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

40.-AGROFLORESTAMENTO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

41.- MANEJO AGROSSILVOPASTORIL DA CAATINGA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

ACÇÕES E PROGRAMAS DO PODER PÚBLICO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)

1.- PROGRAMA FOME ZERO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Ministério do Desenvolvimento Social

Quando e porque foi iniciado: 2003

Principais avanços:

1. Unificação de todos os benefícios
2. Monitoramento realizado de forma mais efetiva e progressiva com famílias que recebem o benefício
3. Monitoramento do estado nutricional de crianças até 7 anos e mulheres acima de 10 anos
4. Acompanhamento da frequência escolar;
5. O dinheiro circula no município;
6. Inclusão social
7. Redução do índice da população em situação de miséria.

Principais dificuldades:

1. Não abrangência de todas as pessoas inscritas para verificar a efetividade da ação
2. Falta de intersetorialidade das ações entre as secretarias: Saúde, Educação e Assintência Social,
3. Falta de ações para a sensibilização das famílias e inclusão de novas famílias;
4. Insuficiência de recursos humanos para atender as demandas
5. Beneficiários recebendo indevidamente.
6. É um programa importante mas seria melhor se as famílias tivessem oportunidade de trabalho e emprego.
7. Ainda existem problemas porque tem família que recebe e não são tão pobres e outras que necessitam mais não foram, em alguns casos, nem cadastradas.
8. Falta o controle social da população.
9. As famílias mais pobres e que moram em comunidades de difícil acesso ficam de fora

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Intensificar a fiscalização do Programa Bolsa Família objetivando atingir a população em situação de INSAN
2. Fomentar a intersetorialidade
3. Acompanhamento e encaminhamento nutricional das famílias avaliadas
4. Capacitação dos profissionais da Atenção Básica
5. Intensificar o processo de controle social.
6. Contratação de nutricionistas para compor a equipe da Atenção Básica

7. Ampliação do quadro de nutricionistas para a educação e assistência social

8. Articular e coordenar as ações de maneira intersetorial

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

2.-PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CONAB

Quando e porque foi iniciado: 2002

Principais avanços:

1. Aumento da renda do(a) produtor(a) familiar.
2. Redução da evasão escolar, Inversão do êxodo rural.
3. Valorização dos produtos regionais. Integração das comunidades.
4. Regularização fiscal das associações.
5. Cadastramento dos produtores no PRONAF.
6. Incentivo a novos arranjos produtivos locais na agricultura familiar.

Principais dificuldades:

1. Liberação de recursos financeiros no tempo adequado.
2. Dificuldade na articulação dos(as) trabalhadores(as) com as entidades representativas.
3. Irregularidade jurídica e fiscal das associações.
4. Falta de pessoas capacitadas para elaboração dos projetos.
5. Falta de equipamento de informática/internet.
6. Ausência do CONSEA Municipal.
7. Falta de apoio dos gestores municipais

8. Falta de expansão do projeto e organização das associações comunitárias bem como falta de documentação das entidades;

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Divulgar as proposas da CONAB às associações e capacitá-las para a elaboração de projetos sociais

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

3.- CONSÓRCIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO (CONSAD)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: MDS + Governo Estadual + Prefeituras + SC do Maciço de Batirité

Quando e porque foi iniciado: 2004, busca o desenvolvimento e valorização da produção familiar local, incentivar a produção e consumo de alimento seguro e proporcionar a geração de renda e ocupação

Principais avanços:

1. Despertar a consciência para a produção do alimento saudável

Principais dificuldades:

1. As falhas e dificuldades ocorreram, sobretudo, na falta de acompanhamento por parte da SAS, na qualidade precária do material e desorganização na entrega e na gestão dos recursos

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Acompanhamento através de mecanismos de controle social do processo de gestão, principalmente financeiro;

2. Incremento da competência dos produtos e outros segmentos locais no desenvolvimento de projetos / programas coletivos para intensificar o associativismo; cautela no desenvolvimento de parceria.

3. Importância do PRONAF disponibilidade de recursos no BNB 10 milhões para assistência técnica, capacitação de lideranças; há, muitas vezes dificuldades de elaborar bons projetos e ao mesmo tempo capacidade de gestão coletiva.

4. Realizar cursos de capacitação para diretores de escolas com o apoio das Prefeituras Municipais a fim de que possam desenvolver o projeto Hortas nas Escolas, a exemplo do que faz a Fundação Deusmar Queiroz;

5. A sociedade civil deve reconhecer suas falhas e se esforçar para desenvolver o trabalho adequadamente e dispor de oportunidades de se capacitar permanentemente.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

4.-HORA DE PLANTAR

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Poder Público Estadual

Quando e porque foi iniciado: 2003

Principais avanços:

1. Distribuição de sementes em todos os municípios do Maciço.

Principais dificuldades:

1. É necessário que a assistência técnica aconteça e haja apoio no sistema de comercialização.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

5.-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS PROJETO PLANTÃO SOCIAL

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SEDAS / CASSI (PMF)

Quando e porque foi iniciado: 2002

Principais avanços:

Principais dificuldades:

1. Carência de recursos humanos, difícil articulação intersetorial.
2. Falta de transporte (insuficiente)

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

6.- VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM CAPACITAÇÃO DE AMBULANTES, PEIXEIROS E ETC. FLUXO PREVENTIVO DE SEGURANÇA, QUALIDADE E CONTROLE DE QUALIDADE DURANTE LICITAÇÕES DE ALIMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL. CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA. ACOMPANHAMENTO AO PROJETO COZINHA POPULAR. FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: CEVISA / SERs (PMF)

Quando e porque foi iniciado: 1996

Principais avanços:

1. Foco na educação para evitar riscos.

Principais dificuldades:

1. Recursos humanos e transporte insuficientes.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Assegurar recursos humanos e financeiros para atuação efetiva da vigilância sanitária, através de concursos, seleções públicas e parcerias privadas/públicas

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

7.- PROJETOS NA ÁREA DE AGRICULTURA URBANA. BANCO DE ALIMENTOS, HORTA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS. APROVEITAMENTO, BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SDE / UFC / FUNCÍ / Instituto Joazeiro

Quando e porque foi iniciado: 2006

Principais avanços:

1. Implantação das Hortas nas escolas e melhoria na alimentação escolar. Desenvolvimento de educação ambiental.

Principais dificuldades:

1. Recursos financeiros insuficientes diante da demanda

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Disponibilizar mais recursos financeiros para atendimento da demanda da agricultura urbana e rural;

2. Implementar um projeto hortas nas escolas em parceria com a EMATERCE com capacitação de merendeiras sobre a utilização dos alimentos da horta

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

8.- AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE AGRICULTORES FAMILIARES PARA BENEFICIAMENTO AOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ENTIDADES CONVENIADAS AO MUNICÍPIO - CDLAF

(X) PPF () PPE () PPM () SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

() SUPRIMIDA

() ALTERADA

() PRIORITÁRIA

9.- PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO. PLANEJAMENTO E BALANCEAMENTO DA ALIMENTAÇÃO DOS IDOSOS. ATIVIDADES FÍSICAS. ACOMPANHAMENTO COM ORIENTAÇÕES ALIMENTARES E NUTRICIONAIS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO. PPSBI

(X) PPF () PPE () PPM () SC

Quem desenvolve: SEDAS / SERs em 25 Unidades Sociais/CRAS

Quando e porque foi iniciado: 2006

Principais avanços:

1. Melhoria da qualidade de vida dos idosos.
2. Controle de Diabetes, colesterol e hipertensão.
3. Mudança nos hábitos alimentares.
4. Capacitação dos idosos e RH.

Principais dificuldades:

1. Infraestrutura inadequada para o armazenamento de alimentos .
2. Insuficiência de equipamentos e utensílios industriais para a preparo das refeições.
3. Recurso financeiro insuficiente.

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

10.- PROJETO COZINHA POPULAR

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: (PMF) FUNCÍ / SDE / SEDAS

Quando e porque foi iniciado: 2006

Principais avanços:

1. Atendimento a 7 mil beneficiários;
2. Capacitação e treinamento dos cozinheiros..

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

11.- RENDA MÍNIMA, SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR, HORTA COMUNITÁRIA E HORTA VIVA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: (EUSÈBIO)

Secretaria do Trabalho e Ação Social, Educação e Saúde

Quando e porque foi iniciado: Para contribuir com as famílias mais carentes (foi iniciado em 2000 e alterado em 2005)

Principais avanços:

1. Elevação da Auto estima
2. Melhoria no acesso à alimentação dos beneficiados
3. Estímulo aos cuidados básicos de saúde
4. Estímulo à escolarização dos filhos
5. Melhoria da qualidade de vida dos beneficiados

Principais dificuldades:

1. Falta de fiscalização, informação sobre critérios estabelecidos na Lei e divulgação maciça

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Avaliação, pesquisas em áreas carentes do município
 SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

11.- DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SETAS - Cascavel

Quando e porque foi iniciado: 2000 e alterado em 2005, para contribuir com as famílias mais carentes

Principais avanços:

1. Suprindo parcialmente a necessidade alimentar da família

Principais dificuldades:

1. Ações pontuais

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Necessidade de uma política mais eficaz
 SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

12.- CURSO TÉCNICO E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E MERENDEIRAS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura - Cascavel

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. Melhoria da prestação de serviço à comunidade
2. Melhoria no atendimento com a qualificação da mão de obra
3. As capacitações ampliam a visão de si mesmo e do outro

Principais dificuldades:

1. Dar continuidade as capacitações

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

13.- PRONAF

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: MDA, através do Sec. de Agricultura Familiar

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. Garantir a permanência do agricultor na zona rural e

estimular a produção de produtos agrícolas;

2. Geração de renda e facilitação de acesso aos alimentos;

Principais dificuldades:

1. Desvio da renda para outros fins

2. Burocracia e falta de documentação por parte dos agricultores;

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Necessidade de conscientizar o agricultor para direcionar o empréstimo ao fim a que foi concedido

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

14.- PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA/PROJETO DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Prefeitura Municipal de Maracanaú

Quando e porque foi iniciado: 2006

Principais avanços:

1. A ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, da comercialização e consumo, bem como da geração de emprego e renda

Principais dificuldades:

1. Falta de material e equipamento e de assistência técnica para assessoria das hortas

2. Sensibilização e mobilização ainda recentes da população, além de ser a SAN um tema ainda muito novo até para os profissionais da área;

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Articulação da sociedade civil, poder público e da iniciativa privada com definição de prioridades para esse tema

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

15.- FEIRAS PÚBLICAS E POPULARES INTINERANTES (FEIRA LEGAL)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Sec. de Ciência, Tecnologia e Empreendedorismo - Maracanaú

Quando e porque foi iniciado: 2006

Principais avanços:

1. Garantir a permanência do agricultor na zona rural e estimular a produção de produtos agrícolas;
2. Geração de renda e facilitação de acesso aos alimentos;

Principais dificuldades:

1. desvio da renda para outros fins

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Necessidade de conscientizar o agricultor para direcionar o empréstimo ao fim a que foi concedido

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

16.- BANCO DE ALIMENTOS AMIGOS DO PRATO/SESC – CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO CEARÁ – CEASA/CE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: SESC/CE

Quando e porque foi iniciado: 2005/2006

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

19.- RESTAURANTE PRATO POPULAR DO ACARACUZINHO; RESTAURANTE COMUNITÁRIO PRATO POPULAR DE MARACANAÚ; RESTAURANTE POPULAR DE MARACANAÚ

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Secretaria de Assistência Social e Cidadania, GERDAU e Norsa Refrigerantes

Quando e porque foi iniciado: 2004; Em implantação

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

20.- 5 COZINHAS COMUNITÁRIAS: 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DA PAJUÇARA; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO TIMBÓ; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO ACARACUZINHO; 1 UNIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL PÓLO DO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Quando e porque foi iniciado: Em implantação

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

21.- BANCO DE ALIMENTOS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Quando e porque foi iniciado: Em implantação

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

22.- PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (MERENDA ESCOLAR)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Governo Federal e Sec. de Educação dos Municípios

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. A ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, da comercialização e consumo, bem como da geração de emprego e renda

Principais dificuldades:

1. Restaurante distante da população carente

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

23.- AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS - ASEF

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Governo Federal e Prefeitura Municipal de Aquiráz

Quando e porque foi iniciado: jul/2005

Principais avanços:

1. Qualificação das famílias no sentido de incrementar o rendimento familiar

Principais dificuldades:

1. Grande extensão territorial do município

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Articulação com a comunidade local no sentido de direcionar a promoção dos cursos de acordo com suas aptidões

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

24.- PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI

(X) PPF () PPE (X) PPM () SC

Quem desenvolve: Governo Federal e Prefeituras

Quando e porque foi iniciado: mar/2004

Principais avanços:

1. Retirada das crianças da prática do trabalho infantil

Principais dificuldades:

1. Conscientização das famílias quanto aos efeitos danosos que o trabalho infantil repercutirá em suas vidas

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Inclusão de crianças e adolescentes que se enquadrem impreterivelmente nos critérios do programa.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

25.- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

(X) PPF () PPE (X) PPM () SC

Quem desenvolve: Governo Federal e Secretarias Municipais de Assistência Social

Quando e porque foi iniciado: jan/2004

Principais avanços:

1. Acompanhamento sistemático e continuado à famílias em situação de vulnerabilidade social

Principais dificuldades:

1. Permuta sistemática de membros da equipe técnica, fato que compromete a continuidade do trabalho

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Proporcionar o maior nível de integração entre os membros da equipe e destes com a comunidade alvo de sua intervenção.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

26.- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Governo Federal e Prefeitura Municipal de Aquiráz

Quando e porque foi iniciado: out/2005

Principais avanços:

1. Atendimento e assistência às pessoas vítimas de violência.

Principais dificuldades:

1. Inesistência de equipamentos de retaguarda que conceda suporte ao trabalho desempenhado pela equipe técnica

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Estabelecer parceria com as demais instâncias estaduais, federais, sociedade civil e outros municípios.

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

27.- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SANITÁRIA NAS ESCOLAS E COMUNIDADES

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Capacitação de manipuladores de alimentos (merendeiras, ambulantes, etc), em boas práticas de alimentação, por profissionais especializados, visando a prevenção de DTA (doenças transmitidas por alimentos).

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

28.- SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN INDIGENA) - ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS, GESTANTES DESNUTRIDAS E NUTRIZES COM ALEITAMENTO EXCLUSIVO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: FUNASA/DSEI-CE - Equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI)

Quando e porque foi iniciado: 2005/06

Principais avanços:

1. Diagnóstico nutricional da população

Principais dificuldades:

1. Rotatividade de profissionais no município

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Conscientização da população

2. Ampliar a cobertura da população

3. Melhoria do grupo priorizado

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

29.- PROGRAMA DE DESNUTRIDOS - CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS, GESTANTES DESNUTRIDAS E NUTRIZES COM ALEITAMENTO EXCLUSIVO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: FUNASA/DSEI-CE - Equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI)

Quando e porque foi iniciado: 2003

Principais avanços:

1. Melhoria no quadro de desnutrição

Principais dificuldades:

1. em fase de implantação

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

1. Geração de renda para comunidade carente (excluídos)

2. Melhoria do grupo priorizado

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

30.- PROGRAMA LEITE É SAÚDE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

31.- PROGRAMA ÁGUA FILTRADA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

32.- PROGRAMA KIT SANITÁRIO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

33.- PROGRAMA SEGURO SAFRA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

34.- CADASTRO ÚNICO - ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA IGD

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

35.- HORTA COMUNITÁRIA (PNAC)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

36.- SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A E SULFATO FERROSO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

37.- PROJETO MÃE DE VERDADE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

38.- IMPLANTAÇÃO DA COLÔNIA DE PESCADORES JUCÁS/CARIÚS Z 52

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

39.- PROJETO IMPLEMENTANDO VIDAS

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

40.- ANJOS DA MADRUGADA (DISTRIBUIÇÃO DE SOPA OU CALDO AOS MORADORES DE RUA NO PERÍODO NOTURNO)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

41.- PROJETO INVESTIMENTO CIDADÃO (ALIMENTAÇÃO PARA DEFICIENTES E IDOSOS)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

42.- PROJETO AGRÍCOLA; RETIRADA DE PESSOAS DAS RUAS, PARA TRABALHAR EM ARRENDAMENTOS DA PREFEITURA.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

43.- ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE BANANAS (ECONOMIA SOLIDÁRIA)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

44.- PROGRAMA CRISTÃO DE BASE - ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES

PPF

PPE

PPM

SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

45.- PROGRAMA SOMAR (AÇÃO SOCIAL) ENCAMINHAMENTO DE JOVENS ESTAGIÁRIOS

PPF

PPE

PPM

SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

46.- PROJETO CIRCO ESCOLA DE ECO CIDADANIA

PPF

PPE

PPM

SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

47.- PROGRAMA CASA DA FAMÍLIA PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A FAMÍLIA.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

48.- PROJETO POÇO DE JACÓ CRECHE, CRIATÓRIO DE PEIXES PARA ALIMENTAR A COMUNIDADE DO HORTO)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

49.- COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTO REDENTOR (SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DE RUA, ASSISTÊNCIA AOS MORADORES DE RUA - ADULTOS, IDOSOS E VICIADOS). TRABALHA COM ALIMENTAÇÃO, CURSOS DE ARTESANATO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA)

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

50.- AMIGOS DO BEM NO SERTÃO NORDESTINO VILA AGRÍCOLA

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

51.- PROJETO MENINOS DO HORTO.

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve: Ação Social (Reg.Juazeiro do Norte)

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

1. atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco dos bairros periféricos de Juazeiro

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

52.- PROJETO ADMIRÁVEL TRUPE

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA ALTERADA PRIORITÁRIA

53.- FUNDAÇÃO RAIMUNDO COSTA SOBRINHO - JUAZEIRO. JOVENS E ADULTOS PARA OCUPAÇÃO E RENDA. SENAC, SINGER, FACULDADE LEÃO SAMPAIO

PPF PPE PPM SC

Quem desenvolve:

Quando e porque foi iniciado:

Principais avanços:

Principais dificuldades:

Recomendações para que o trabalho seja desenvolvido em outros lugares com sucesso:

SUPRIMIDA

ALTERADA

PRIORITÁRIA

EIXO IV

DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA E AS ATRIBUIÇÕES DOS CONSEAS MUNICIPAIS CONSIDERANDO A SUA INSERÇÃO NO SISAN.

QUANTO A IMPORTÂNCIA DOS CONSEAS MUNICIPAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS DE SAN

Proposta 1

São instrumentos de articulação entre Poder Público e sociedade Civil, contribuindo para a construção, implementação, e a execução das políticas públicas municipais de Segurança Alimentar e Nutricional visando a produção, o consumo familiar e a comercialização dos alimentos dando ênfase ao desenvolvimento sustentável.

Proposta 2

Exercer o controle social das ações municipais de SAN de forma consultiva com Câmara inter-secretarias com caráter deliberativo;

Proposta 3

Mapear, acompanhar e monitorar as ações de SAN em todos os aspectos nos municípios;

Proposta 4

Garantir as ações de SAN para as comunidades em áreas de vulnerabilidade social ou de risco.

Proposta 5

Destacar a compra direta da CONAB de produtos

Proposta 6

Estimular a participação, contribuir para democratizar o poder e influenciar para que as políticas públicas possam dar resposta às questões prioritárias.

Proposta 7

Intensificar o processo de formação para qualificar e ampliar a participação da população

Proposta 8

Trabalhar a conscientização da população através de divulgação, acompanhamento, monitoramento e reeducação alimentar. Valorizando e resgatando as potencialidades regionais, aproveitando os alimentos que são produzidos na nossa região, dentro das escolas, comércio local e geral adequando-as a nossa realidade atual em busca de uma alimentação saudável.

Proposta 9

Ser compostos na sua maioria por membros da sociedade civil 2/3 e 1/3 pelo poder público;

Proposta 10

Os membros representativos tanto governamental quanto não governamental (instituições) devem ser eleitos a partir de um processo de mobilização social;

Proposta 11

Deve ser atuante. As OG`s e os membros que o comporão realizem ações ligadas com a SAN. Os membros das ONG`s não devem ter ligação direta com o poder público;

Proposta 12

Deve ser criado por lei e ligado diretamente nos municípios ao Gabinete do Prefeito, nos estados ao Gabinete do Governador e na esfera nacional ao Gabinete do Presidente da República.

Proposta 13

O mandato deve ser de 02 anos com o direito a uma reeleição dos membros e as instituições passem por crivo do Fórum em continuar ou não. A diretoria deve ser escolhida entre os membros eleitos. O Regimento deverá ser elaborado e votado em plenária pelo Conselho. O Conselho deve ser autônomo para convocar reuniões, fóruns e conferências municipais.

Proposta 14

Diálogo que favorece permanentemente entre governo municipal e organizações sociais na formação de políticas SAN.

Proposta 15

Acompanhar e orientar ações governamentais e não-governamentais quanto à problemática do desperdício e as formas de evitá-lo.

Proposta 16

Efetivar as políticas de SAN.

Proposta 17

Espaço de discussão, consultivo e fiscalização das ações de SAN

Proposta 18

Favorecer a participação e a intersetorialidade

Proposta 19

Composição do CONSEA, poder público com um terço, contemplando secretarias de agricultura, educação, saúde e assistência social, dois terços para entidades e instituições que atuam em SAN na sociedade civil, com representantes de sindicatos, pastorais, cooperativas, associações;

QUANTO A CONTRIBUIÇÃO DOS CONSEAS MUNICIPAIS PARA A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAN

Proposta 1

Propor ao Poder Executivo e ao Legislativo Municipal diretrizes e prioridades em Segurança Alimentar e Nutricional incluindo dotação orçamentária (fortalecimento da agricultura familiar através de assistência técnicas, seleção de sementes, etc);

Proposta 2

Articular, acompanhar, monitorar e avaliar ações e/ou programas de segurança alimentar do Governo Federal executados pelos Municípios;

Proposta 3

Estimular e assessorar o poder público no levantamento das necessidades alimentares do Município resgatando as técnicas de produção de alimentos, bem como hábitos e costumes alimentares;

Proposta 4

Incentivar a produção, consumo e comercialização de alimentos orgânicos;

Proposta 5

Mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil na discussão e na implementação de ações públicas de segurança alimentar e nutricional;

Proposta 6

Propor capacitação para garantir uma melhor produção agrícola, qualidade no preparo dos alimentos, visando a preservação do valor nutritivo e as características sensoriais e o controle higiênico sanitário;

Proposta 7

Propor ao Poder Executivo e ao Legislativo Municipal diretrizes e prioridades em Segurança Alimentar e Nutricional incluindo dotação orçamentária (fortalecimento da agricultura familiar através de assistência técnicas, seleção de sementes, etc);

Proposta 8

Formar espaços de discussão e participação da comunidade para divulgação da segurança alimentar e nutricional, que é algo muito novo e desconhecido da maioria da população.

Proposta 9

Criar comissões temáticas dentro dos eixos de SAN, garantindo a intersetorialidade desta política;

Proposta 10

Mobilizar, debater e sensibilizar a população e os poderes públicos para que a Lei e o Sistema tenham efetividade.

Proposta 11

Repassar, em forma de documento, o conteúdo das discussões efetuadas nas Conferências, às instituições locais a fim de que elas tenham subsídios para cobrar das autoridades competentes ações na área de SAN.

Proposta 12

Informar a população dos benefícios e malefícios dos hábitos alimentares da população;

Proposta 13

Implementar políticas públicas que atendam as necessidades, garantindo a sociedade o direito ao alimento, com qualidade e quantidade como direito de todos;

Proposta 14

Implantar o COMSEA nos municípios e capacitar os conselheiros para um melhor conhecimento e atuação dentro do mesmo;

Proposta 15

Apoio logístico por parte dos gestores municipais para o funcionamento dos CONSEAS;

Proposta 16

Realização de FÓRUS permanentes visando à troca de experiências;

Proposta 17

Sensibilização dos gestores municipais;

Proposta 18

Articular, despertar, estimular os órgãos afins para a fomentação de trabalhos voltados a educação alimentar respeitando a identidade da cultura local;

Proposta 19

Promover a intersetorialidade entre os Conselhos Municipais com o de Conselhos Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;

Proposta 20

Diagnosticar as questões sócio-econômicas da comunidade para conhecer e melhor direcionar as ações trabalhados no CONSEA;

Proposta 21

Identificar as necessidades e a carência alimentar e interligá-las aos mecanismos de combate a miséria e a fome.



Mesa Diretora 2007 – 2008

Dep. Domingos Filho
Presidente

Dep. Gony Arruda
1º Vice - Presidente

Dep. Francisco Caminha
2º Vice - Presidente

Dep. José Albuquerque
1º Secretário

Dep. Fernando Hugo
2º Secretário

Dep. Hermínio Resende
3º Secretário

Dep. Osmar Baquit
4º Secretário

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ
INESP**

Presidente

Antonio Nóbrega Filho

Coordenação do Núcleo de Publicação

Tereza Porto

Gráfica do INESP

Equipe Gráfica: Ernandes do Carmo, Francisco de Moura
Hadson Barros

Diagramação: Mário Giffoni

Av. Desembargador Moreira 2807

Dionísio Torres Fortaleza Ceará.

E-mail: inesp@al.ce.gov.br

Fone: 3277-3705

Fax: (0xx85) 3277-3707



home page: www.al.ce.gov.br

e-mail: epovo@al.ce.gov.br

home page: www.al.ce.gov.br/inesp

E-mail: inesp@al.ce.gov.br



POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA¹

Reconhecendo a parte de responsabilidade ante o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e de amanhã, ***EU ME COMPROMETO*** - em minha vida cotidiana, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região a:

- 1 RESPEITAR A VIDA.** Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar;
- 2 REJEITAR A VIOLÊNCIA.** Praticar a não-violência ativa, repelindo a violência em todas suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular ante os mais fracos e vulneráveis, como as crianças e os adolescentes;
- 3 SER GENEROSO.** Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica;
- 4 OUVIR PARA COMPREENDER.** Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem à maledicência e o rechaço ao próximo;
- 5 PRESERVAR O PLANETA.** Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta;
- 6 REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE.** Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito dos princípios democráticos, com o fim de criar novas formas de solidariedade.

¹ Manifesto redigido por defensores da Paz como Dalai Lama, Mikail Gorbachev, Shimon Peres e Nelson Mandela, no sentido de sensibilizar a cada um de nós na responsabilidade que temos em praticar valores, atitudes e comportamentos para a promoção da não violência.

Lançado em 2000 pela UNESCO, contou com a adesão da Assembléia Legislativa ao “Manifesto 2000” com a coleta de mais de 500 mil assinaturas em nosso Estado.

METAS DO MILÊNIO



Em 2000, as "8 Metas do Milênio" foram aprovadas por 191 países da ONU, em Nova Iorque, na maior reunião de dirigentes mundiais de todos os tempos. Estiverem presentes 124 Chefes de Estado e de Governo. Os países, inclusive o Brasil, se comprometeram a cumprir os 8 objetivos, especificados, até 2015.